

**NESTE BOLETIM:**

- ▶ Sepe se reuniu com a Seeduc no dia 7 de agosto
- ▶ Rede estadual fez protesto no Palácio Guanabara
- ▶ Sepe cobra convocações de concursados de 2013/2014

# REDE ESTADUAL REALIZA ASSEMBLEIA DIA 19/8

O Sepe convoca os profissionais da rede estadual para a assembleia geral, que será realizada no Club Municipal (Rua Haddock Lobo, 359 - Tijuca), no dia 19 de agosto (sábado), às 14h. Na plenária, a categoria vai discutir a mobilização para arrancar do governo estadual as reivindicações da greve que ficaram pendentes, tais como: reajuste para recomposição das perdas salariais; piso nacional; revogação do NEM (mínimo de dois tempos de aulas para todas as disciplinas obrigatórias em todos os anos de escolaridade); reajuste para que nenhum funcionário administrativo ganhe abaixo do salário mínimo; regularização da animação cultural etc.



## Animadores culturais protestaram na Seeduc pela regularização da profissão e devolução dos descontos



Direção do Sepe se juntou aos animadores culturais, na frente da Seeduc, em ato realizado no dia 10 de agosto

Os animadores culturais da rede estadual realizaram protesto no dia 10 de agosto, na frente da Seeduc. Os profissionais exigem que a secretária Roberta Barreto cumpra o acordo com o Tribunal de Justiça e apresente uma proposta para regularizar, em definitivo, a situação funcional dos animadores, impedindo a demissão destes profissionais. O protesto também cobrou a devolução dos descontos da greve da rede estadual - a animação é o único segmento da rede que ainda não recebeu de volta os descontos. A direção do sindicato foi recebida pelo subsecretário executivo da Seeduc, Windson Maciel. Ele disse que fará o possível para que o desconto de greve dos animadores culturais seja restituído em agosto, em folha suplementar. Se comprometeu também de, ainda esta semana, informar a data da reunião do Sepe com a assessoria jurídica da Seeduc, para trabalhar uma proposta a ser apresentada ao judiciário que resolva a situação dos animadores culturais. O subsecretário também disse que a Seeduc vai solicitar ao INSS um levantamento nominal de todos os animadores que retrate a situação junto ao INSS de todos os animadores.

## Metropolitana 6 está impedindo participação de representantes das escolas na discussão sobre o NEM

O Sepe recebeu denúncia de que a Regional Metropolitana 6, que abrange a área da capital, está impedindo que professores escolhidos por suas comunidades escolares participem da discussão sobre a implementação do NEM no estado. Segundo os relatos recebidos pelo sindicato, a direção pedagógica desta Regional tirou um professor escolhido por mais de 60 pessoas para representar uma comunidade escolar, com a alegação de que “as regras mudaram” e, por isso, a Regional selecionou outro profissional para tomar o seu lugar.

Tudo isso, sem que fossem apresentados quaisquer critérios para tal mudança nas regras. Tal atitude da Regional deixa claro que a SEEDUC não quer realmente promover um diálogo aberto com a comunidade escolar e exclui os representantes democraticamente escolhidos e que trazem uma reflexão mais crítica sobre a implementação do NEM no estado do Rio de Janeiro.

Em abril, o governo federal, através do Ministério da Educação (MEC) suspendeu por 60 dias a implementação da reforma do ensino médio, que havia começado a ser implementada no ano passado. A ideia do MEC era a abertura de discussões nos estados sobre o NEM, com a participação das comunidades escolares no debate. Ao cercear a participação de representantes escolhidos por estas comunidades no processo de discussão e privilegiar a troca por outros que sejam mais próximos dos seus projetos, a SEEDUC presta um desserviço para a construção de uma proposta mais democrática de Novo Ensino Médio.

# Sepe se re

## No dia 7 de agosto, a direção do processo da reposição

O sindicato levou à Secretaria a denúncia de que diretores de escola, na Regional Administrativa Serrana II, afirmaram que as aulas de reposição aos sábados deveriam ser fotografadas. Ao Sepe, representantes da SEEDUC informaram que não existe esta orientação sobre fazer este tipo de registro e se comprometeram em fazer contato com as Regionais para orientá-las a não permitir este tipo de prática.

O Sepe reapresentou as diversas opções para efetivar a reposição das aulas para além da obrigação da utilização de 10 sábados consecutivos, pois entendemos que outras opções se mostram mais efetivas pedagogicamente. Tais como: atividades interdisciplinares, aulas-passeios, aulas no contraturno etc. Neste tema,

## Rede estadual fez protesto no Palácio Guanabara no dia 2 de agosto

Os profissionais da rede estadual fizeram uma manifestação no Palácio Guanabara no dia 02 de agosto em repúdio aos descontos nos salários dos profissionais das escolas estaduais que aderiram à greve da categoria. Os manifestantes se concentraram na frente da sede do governo, na Rua Pinheiro Machado e protestaram contra os cortes nos salários dos grevistas. Durante o protesto, os profissionais denunciaram a política educacional do governador Cláudio Castro e mostraram que não irão deixar de lado a luta pela implementação do piso nacional para todas as carreiras, pelo fim do NEM e pela recomposição das perdas salariais, entre outras pautas de reivindicações da greve das escolas estaduais.



# Reuniu com a Seeduc

## Reunião do Sepe RJ procurou a SEEDUC para tratar da Greve. Leia os detalhes do que foi discutido:

reforçamos ao governo a importância de respeitar a autonomia das escolas, além de se ouvir o movimento estudantil.

Os representantes da SEEDUC concordaram com as atividades interdisciplinares e aulas-passeios. Com relação ao contraturno, se comprometeram em levar a proposta à secretária e de reorientar as escolas, ainda esta semana, a partir do que ficou acordado e sobre a posição da secretária em relação ao uso dos tempos vagos e contraturnos.

A SEEDUC ainda afirmou que, na modalidade de ensino EJA, a reposição já está concluída.

O Sepe vai continuar cobrando que a reposição seja pautada pela qualidade do ensino para os filhos da classe trabalhadora.

Além dos temas contidos nesta reunião, o Sepe também está cobrando a SEEDUC sobre os seguintes problemas:

- A devolução correta dos descontos que vieram com erros;
- A situação dos animadores culturais que fizeram greve e não receberam a devolução;
- Problemas com cobrança indevida de consignados: a orientação do Sepe é que quem teve descontos indevidos dos consignados deve procurar a gerência do banco e, caso insistam em cobranças duplicadas, enviem contracheques e relatem o problema ao sindicato, pelo email: [secretaria@seperj.org.br](mailto:secretaria@seperj.org.br).



# Sepe cobra convocações e nomeações mais rápidas dos concursados de 2013/2014

O Sepe informa aos profissionais da educação convocados dos concursos públicos de 2013 e 2014 e que estão aguardando suas nomeações no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, que o sindicato continua pressionando para que as convocações e nomeações de todos os aprovados nesses concursos públicos sejam realizadas o mais rápido possível, por causa da carência de profissionais na Rede Estadual de Ensino.

A SEEDUC e as outras secretarias do governo estadual responsáveis pela admissão de novos servidores públicos estão demorando meses para realizar as convocações e nomeações em Diário Oficial. Esta demora atrapalhando a organização da vida pessoal dos profissionais concursados, bem como o bom andamento das aulas na rede estadual de ensino.

Nos meses de junho e julho, foram convocados pelo D. O. cerca de 800 professores das mais variadas disciplinas para trabalhar nas diversas coordenadorias metropolitanas. Tais convocações são uma vitória da nossa luta em

defesa da educação pública de qualidade, já que a convocação dos aprovados nos concursos daqueles anos faz parte da nossa pauta de reivindicações. Mas a demora na efetivação destes novos profissionais causa problemas para eles, que não conseguem organizar suas vidas pessoais e para os alunos que ficam sem acesso às matérias importantes do currículo por falta de mestres.

Mesmo com estas convocações, mais de 11 mil professores aprovados nos concursos daqueles anos ainda continuam na lista de espera para serem chamados; além de 910 Inspectores de Alunos. Isso para uma carência atual de quase 8 mil professores. É bom lembrar também que, em audiência pública na ALERJ, no dia 28/04, a própria SEEDUC apresentou números que comprovam a gravidade da situação da educação pública em nosso estado: em 11 anos, cerca de 30 mil professores deixaram o trabalho – e mesmo com os contratos temporários e mais 15 mil GLPs, ainda existem 16 mil turmas, em todo o estado, com algum tipo de carência.




## Sepe realizou 1ª plenária de diretores de escolas da rede estadual

No dia 9 de agosto, foi realizada no auditório do sindicato a primeira plenária com diretores das escolas estaduais. A plenária foi organizada pelo Sepe e pela ADERJ. Na pauta dos debates foram incluídos temas como: reposição das aulas; consulta pública para diretores. Em setembro, já está marcado um novo encontro.



SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO  
Rua Evaristo da Veiga, 55, Centro,  
Rio de Janeiro, RJ. CEP 20031-040  
Recepção: (21) 2195-0450.  
Departamento Jurídico: (21) 2195-0457  
(Agendar atendimento, 10h às 16h).

[www.seperj.org.br](http://www.seperj.org.br)

 [instagram.com/sepe\\_rj](https://www.instagram.com/sepe_rj)

 [facebook.com/Seperj](https://www.facebook.com/Seperj)

 [youtube.com/SepeRJoficial](https://www.youtube.com/SepeRJoficial)

 [twitter.com/RjSepe](https://twitter.com/RjSepe)



[seperj.org.br/filiacao](http://seperj.org.br/filiacao)